

A QUALIDADE DA ÁGUA NA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO
CANCHIM, SÃO CARLOS, SP, OCUPADA POR ATIVIDADE PECUÁRIA.

PRIMAVESI, O.¹ & PRIMAVESI, A.C.P.A.¹

[06] Dentro do Programa de Qualidade Ambiental da Embrapa foi proposto o estudo do impacto ambiental que exercem sistemas de produção de bovinos, de corte e leite, no âmbito de microbacia hidrográfica. Foi selecionada a microbacia do Canchim, com 20.350 m de malha hidrica, apresentando superfície de 1463 ha, ocupada com 11,6% de Reserva Legal, 6% de mata ciliar e quase 77% por atividade pecuária extensiva e intensiva e atividade agrícola agregada intensiva, a montante. Possui duas nascentes, uma tendo como entorno fragmento de mata mesófila secundária e a outra pastagens, bem como diversos açudes.

Selecionou-se 6 pontos de amostragem: 1) a nascente da mata; 2) a nascente que ocorre dentro de um sistema intensivo de produção de bovinos de leite; 3) o açude do sistema, com vertedouro 500 m abaixo da nascente do sistema; 4) o açude da colônia, a 1000 m da anterior, cuja água sofre ação de um sistema menos intensivo de bovinos de leite, mas com pastagens degradadas; 5) a água corrente a 2000 m da nascente da mata, cujo entorno compreende áreas de atividade agrícola irrigada, estábulos e pastos de equinos; 6) a água corrente no final do ribeirão Canchim. Optou-se pela realização de uma amostragem mensal de água, analisada no Laboratório de Saneamento da EESC-USP, seguindo metodologia do Standart Methods, 18^a edição.

Os resultados mostram diferenças ($P < 0,01$) entre locais para a maioria dos parâmetro físicos, químicos e biológicos. A época de amostragem não afetou alguns parâmetros. Os pontos 4, 5 e 6 em geral apresentaram os maiores valores, exceto para coliformes, mais presentes no ponto 3. No ponto 6 a água geralmente apresenta menos coliformes fecais que os pontos 3, 5 e 4, explicado pela presença de afluentes com água mais limpa abaixo das áreas emissoras de poluentes. Os resultados sugerem processos de escoamento superficial e de infiltração dos agentes poluentes, no solo.

(1) Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste/ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária,
Rod. Washington Luiz, km 234 - Caixa Postal 339 - São Carlos, SP - CEP 13560-970

